



RELATÓRIO TÉCNICO

II SIMPÓSIO NACIONAL DE IMUNOTERAPIA

1. Descrição do Projeto

1.1. Introdução

No contexto das atividades e projetos de pesquisa do Laboratório de Imunoterapia (LAIT) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, destaca-se um importante eixo voltado à formação **de recursos humanos qualificados e a promoção da educação científica**. Neste eixo temos como objetivo principal fomentar a capacitação de profissionais aptos a atuar no desenvolvimento de tecnologias inovadoras em imunoterapia além de identificar a divulgação científica como ferramenta estratégica para ampliar o acesso ao conhecimento e fortalecer a interface entre ciência, tecnologia e sociedade. Nós propomos trabalhar na formação de profissionais qualificados para desenvolver essas tecnologias de ponta (trabalhando diretamente na pesquisa); na **qualificação de pessoal e divulgação científica**.

Com este propósito, foi realizada a **segunda edição do Simpósio Nacional de Imunoterapia**, nos dias **2 e 3 de setembro de 2025**, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. O evento foi concebido como uma oportunidade de integração entre pesquisadores, profissionais da saúde, estudantes e representantes do setor produtivo, promovendo um ambiente propício à troca de experiências, atuação científica e a construção de redes colaborativas. A organização se deu em parceria com a **Penso Produções, Eventos e Turismo**, e contou com o apoio de instituições e empresas do setor científico e tecnológico.

O simpósio teve como foco os avanços no campo da imunoterapia, com ênfase especial para temas inovadores e com impacto clínico, tais como **novas estratégias terapêuticas baseadas em imunobiológicos**, desenvolvimento de **anticorpos monoclonais**, progresso de uso das **células CAR-T** no tratamento de doenças oncológicas e autoimunes, além da identificação e validação de **biomarcadores clínicos**, reunindo especialistas de diversas regiões do Brasil, representando instituições de ensino superior, centros de pesquisa e hospitais de referência.

A realização do II Simpósio Nacional de Imunoterapia reafirmou o compromisso do LAIT e da UFCSPA com a excelência na formação científica, inovação tecnológica e o fortalecimento de pesquisa no Brasil. Além disso, o evento contribuiu significativamente para a visibilidade das pesquisas desenvolvidas no estado do Rio Grande do Sul, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e estimulando novas parcerias institucionais e interdisciplinares.

1.2. Objetivos Propostos

O II Simpósio Nacional de Imunoterapia foi concebido com o propósito de consolidar e ampliar os avanços científicos e institucionais obtidos na primeira edição do evento, reafirmando nosso compromisso com a promoção da excelência

acadêmica, de consolidar e expandir os avanços obtidos na primeira edição, promovendo um espaço de diálogo, atualização científica e integração entre profissionais da clínica, pesquisadores e estudantes da área da saúde. Os principais objetivos incluem: **Fomentar o intercâmbio científico** entre instituições nacionais, estimulando a criação e o desenvolvimento de colaborações interinstitucionais em projetos de pesquisa voltados à imunoterapia translacional, com foco na geração de conhecimento aplicado e na inovação terapêutica. **Apresentar e discutir inovações** relacionadas ao desenvolvimento de anticorpos monoclonais, terapias celulares avançadas e estratégias de oncologia de precisão, com ênfase na produção e aplicação de tecnologia nacional, promovendo a autonomia científica e tecnológica do país. **Promover a formação continuada** por meio da oferta de cursos especializados, mesas-redondas temáticas e apresentações científicas, contribuindo para a atualização de conhecimentos. **Estimular a participação ativa** de jovens pesquisadores e estudantes, incentivando a submissão de trabalhos científicos, a apresentação de pesquisas em andamento e a troca de experiências acadêmicas, com o objetivo de fortalecer a base científica nacional e valorizar a formação de novos talentos. **Fortalecer redes de colaboração entre centros de pesquisa, universidades e hospitais**, visando acelerar a transferência de conhecimento e a aplicação clínica de terapias imunes, promovendo a integração entre pesquisa básica, desenvolvimento tecnológico e prática assistencial. **Debater os desafios éticos e regulatórios** relacionados às novas abordagens terapêuticas, com foco na segurança, eficácia e viabilidade clínica dos tratamentos, contribuindo para a construção de diretrizes que orientem a pesquisa e a implementação responsável dessas tecnologias.

1.3. Objetivos Alcançados

A segunda edição do Simpósio Nacional de Imunoterapia consolidou-se como um evento importante no cenário científico, reafirmando o compromisso do LAIT com a promoção da pesquisa básica e o fortalecimento das práticas clínicas baseadas em evidências. Houve **ampliação da rede de colaboração** já que pesquisadores, docentes e profissionais de saúde de diferentes áreas e regiões do país participaram das atividades.

O evento obteve êxito em ampliar significativamente a rede de colaboração científica, reunindo pesquisadores, docentes, profissionais da saúde e estudantes provenientes de diversas regiões do Brasil. Essa diversidade geográfica e institucional contribuiu para o fortalecimento de parcerias interinstitucionais, favorecendo o desenvolvimento de projetos conjuntos e o intercâmbio de experiências entre diferentes grupos de pesquisa.

As atividades programadas proporcionaram uma **atualização técnico-científica**, com abordagens aprofundadas sobre temas estratégicos como **imunobiológicos, terapias celulares, anticorpos monoclonais e oncologia de precisão**. As palestras, mesas-redondas e sessões temáticas foram conduzidas por especialistas reconhecidos nacionalmente, promovendo discussões qualificadas e estimulando reflexões sobre os desafios e perspectivas da imunoterapia no contexto brasileiro.

Destaca-se também o **potencial formativo do simpósio**, evidenciado pela expressiva submissão de trabalhos científicos, pelas **apresentações orais realizadas por jovens pesquisadores** e pelo **envolvimento direto de estudantes na organização das atividades**. Esses elementos demonstram que o evento se

consolidou como um espaço de iniciação científica, valorização da produção acadêmica e estímulo à formação de novas lideranças científicas.

Por fim, o Laboratório de Imunoterapia da UFCSPA obteve uma **visibilidade institucional ampliada**, com crescimento significativo no número de acessos ao site oficial e maior engajamento nas redes sociais. O evento também foi viabilizado pelo apoio financeiro e institucional de patrocinadores estratégicos como BD, Illumina e Cytiva, cujo suporte foi essencial para a organização das atividades, a cobertura de despesas e a oferta de recursos técnicos. Esse reconhecimento público e o respaldo de parceiros consolida o papel do LAIT como centro de pesquisa e formação, e como articulador de iniciativas que promovem o avanço da imunoterapia no Brasil.

2. Atividades Realizadas no período

Nos **dias 2 e 3 de setembro de 2025**, foi realizada a segunda edição do Simpósio Nacional de Imunoterapia, sediada no **Teatro Moacyr Scliar da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre**. O evento reuniu pesquisadores, profissionais da saúde, estudantes e representantes da indústria em uma programação científica intensa e diversificada, voltada à discussão dos avanços e desafios da imunoterapia no Brasil.

A abertura oficial contou com a presença do **vice-reitor da UFCSPA, Rafael Vargas, e da coordenadora do evento, professora Cristina Bonorino**, que destacaram a importância da iniciativa para o fortalecimento da pesquisa translacional e da formação de redes colaborativas. A conferência inaugural foi ministrada por **Martin Bonamino, do Instituto Nacional de Câncer**, abordando os desafios e perspectivas das terapias celulares no contexto brasileiro.

A programação científica foi composta por **mesas-redondas, painéis temáticos, apresentações orais e sessões de pôsteres**. Participaram como palestrantes André Vale da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Iralice Medeiros da Fiocruz-RJ, Daniela Rosa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Juliana Ferreira da Universidade de São Paulo, Rafael Andrade da Universidade Federal de Minas Gerais, Camila Oliveira da Universidade Federal do Paraná, Rodrigo Lima do Hospital de Amor em Barretos, Fernanda Nunes da Universidade Federal de Santa Catarina, Lucas Tavares da Universidade Federal do Ceará, Patrícia Duarte da Universidade Federal do Pará, Thiago Mendes da Universidade Federal do Espírito Santo, Carla Souza da Universidade Federal de Pernambuco, Eduardo Silva da Universidade Federal do Amazonas, Beatriz Almeida da Universidade Federal de Goiás e Marina Costa da Universidade Federal do Maranhão. Cada um contribuiu com abordagens específicas sobre imunobiológicos, terapias celulares, oncologia de precisão, imunogenética, vacinas terapêuticas, medicina personalizada, imunomodulação e aspectos éticos e regulatórios.

Além das palestras, o **evento ofereceu cursos voltados à capacitação técnica dos participantes**, com destaque para **técnicas de citometria de fluxo e caracterização do microambiente tumoral**. Esses cursos foram conduzidos por especialistas do LAIT e instituições parceiras, permitindo aos inscritos vivenciar metodologias de ponta utilizadas em laboratórios de pesquisa translacional.

Além das sessões temáticas, o evento proporcionou apresentações de trabalhos selecionados, exposições de pôsteres e sessões de networking, fomentando a troca de conhecimentos e a colaboração entre os participantes.

O simpósio destacou-se como um marco na promoção e desenvolvimento da imunoterapia no Brasil, reforçando a importância da pesquisa científica e da inovação tecnológica na área da saúde. O período de submissão de trabalhos

científicos foi encerrado em 15 de agosto, com resultados em 20 de agosto. As sessões de apresentação e exposição de posters revelaram a qualidade metodológica e a relevância temática dos projetos submetidos, promovendo o debate entre os participantes e estimulando colaborações interinstitucionais. Um total de 29 trabalhos foram selecionados previamente por meio de submissão e avaliação por um comitê científico. Os pôsteres foram apresentados em sessões dedicadas, permitindo que os autores expusessem suas pesquisas e recebessem feedback construtivo dos participantes. Esses trabalhos abrangeram tópicos como o desenvolvimento de anticorpos monoclonais, a aplicação de terapias celulares, a análise de biomarcadores e a caracterização de populações celulares no microambiente tumoral.

Durante o II Simpósio Nacional de Imunoterapia, foram discutidas estratégias relacionados à criação e estruturação da **Associação Brasileira de Imunoterapia (ABRIT)**, iniciativa que recebeu ampla adesão da comunidade científica presente. As discussões evidenciaram a necessidade de uma entidade representativa capaz de articular pesquisadores, profissionais da saúde, instituições acadêmicas e empresas do setor, promovendo o desenvolvimento coordenado da imunoterapia no Brasil. Como resultado dessas deliberações, **foi decidida e agendada uma reunião oficial para a formalização da ABRIT**, com o objetivo de **redigir o estatuto da associação e estabelecer os princípios que nortearão sua atuação**. Além disso, foi **marcada a realização de uma Assembleia Geral**, na qual serão definidos o presidente, os membros da diretoria e os representantes institucionais, garantindo a legitimidade e a representatividade da nova entidade frente aos desafios científicos, regulatórios e clínicos do campo da imunoterapia.

A presença de patrocinadores como BD, Illumina, Cytiva e Interprise foram essenciais para a viabilização do evento, além de representar um marco na captação de recursos e no fortalecimento das parcerias entre academia e indústria. O evento contou ainda com uma feira em que outros patrocinadores colocaram estandes de exibição de novidades tecnológicas comercializadas por eles e relacionadas aos temas das discussões.

3. Resultados Alcançados no período

O I Simpósio Nacional de Imunoterapia reuniu um total de 86 participantes, entre pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação, e profissionais da área da saúde de diversas regiões do Brasil. A presença de renomados cientistas, junto a jovens pesquisadores, criou um ambiente interdisciplinar propício à troca de conhecimentos e à formação de colaborações científicas.

Em termos financeiros, o simpósio contou com o apoio de patrocinadores como Illumina, Cytiva, BD e Interprise. Esses fundos foram utilizados para cobrir custos com material gráfico, viagens, estadia e alimentação dos palestrantes. O apoio financeiro obtido foi essencial para a realização do evento e demonstra o potencial de investimento na área de imuno

Como forma de registro e comprovação das atividades realizadas durante o II Simpósio Nacional de Imunoterapia, foram capturadas diversas fotografias ao longo do evento, que estão anexadas a este relatório. As imagens. Esses registros visuais evidenciam a participação do público, a organização das atividades e a relevância do simpósio como um espaço de troca científica e colaboração, servindo como prova documental para a FAPERGS.

Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



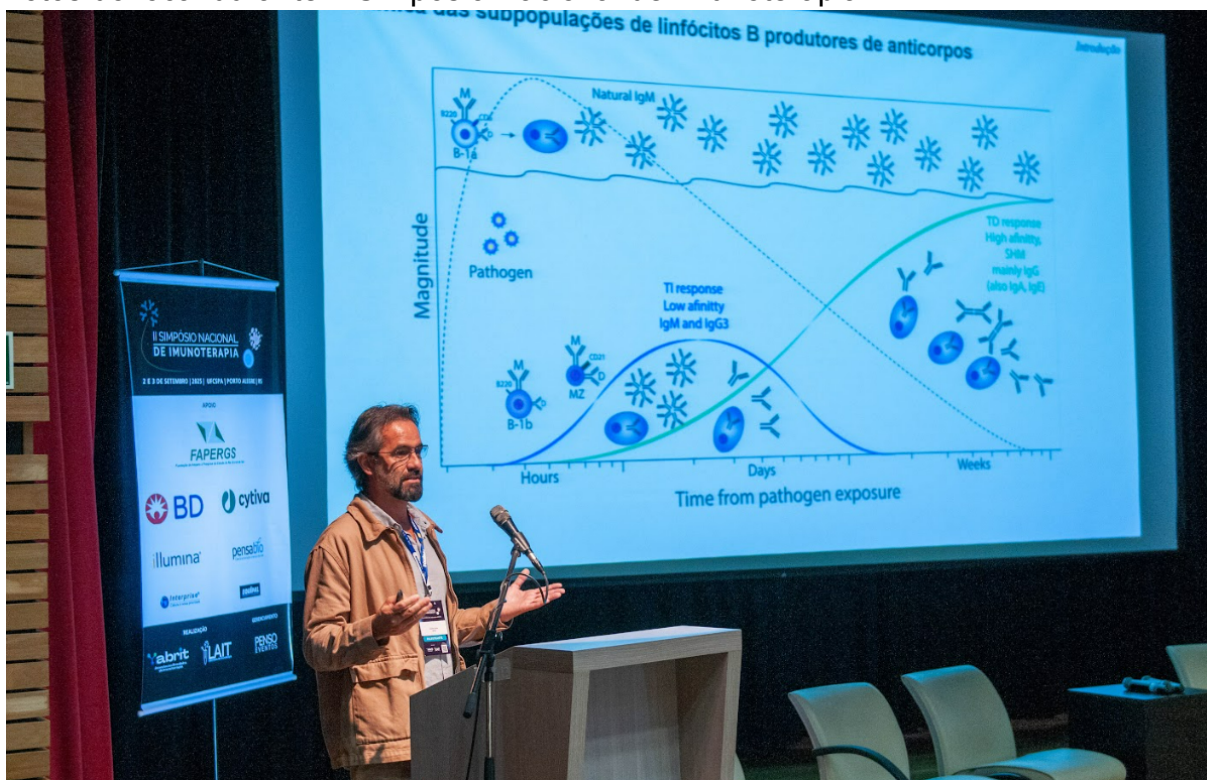
Foto de palestra do I Simpósio Nacional de Imunoterapia



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos do local durante II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



Fotos da equipe LAIT após o II Simpósio Nacional de Imunoterapia:



3.1. Produção técnico-científica (publicação em eventos, artigos científicos e patentes)

O II Simpósio Nacional de Imunoterapia contou ao todo, com a **apresentação de 29 trabalhos científicos** em formato de pôster, abrangendo uma ampla gama de temáticas relacionadas à imunoterapia e ao microambiente tumoral, refletindo a diversidade e a complexidade dos desafios enfrentados na área. Os trabalhos do LAIT destacaram-se pela diversidade e relevância dos temas abordados, incluindo o desenvolvimento de anticorpos monoclonais, o estudo de mecanismos de imunossupressão no microambiente tumoral, a caracterização de células T residentes e a aplicação de novas estratégias terapêuticas.

As sessões de pôsteres proporcionaram um **ambiente dinâmico de interação** científica, permitindo que os pesquisadores do LAIT e de outras instituições **compartilhassem resultados** preliminares, **recebessem feedback qualificado** e **estabelecessem conexões** para futuras colaborações interinstitucionais. Os trabalhos apresentados contribuíram para fortalecer a **visibilidade institucional da UFCSPA**, evidenciando seu papel ativo na promoção da ciência, da inovação tecnológica e da formação de recursos humanos qualificados.

Nesta edição observou-se um aumento na **participação de médicos e profissionais da área clínica** resultado da ampliação da programação científica com temas diretamente relacionados à prática assistencial como terapias com células CAR-T anticorpos monoclonais e estratégias de oncologia de precisão a presença de especialistas de instituições como INCA Einstein Unimed e Grupo Oncoclínicas contribuiu para o engajamento da comunidade médica e reforçou o caráter translacional do evento promovendo a integração entre pesquisa básica e aplicação clínica.

A inclusão de **cursos especializados** na programação foi uma das principais inovações desta edição com **atividades voltadas à capacitação técnica e atualização profissional** os cursos foram ministrados por representantes de empresas como 10x Genomics BD e Illumina além de pesquisadores do LAIT e da UFCSPA abordando temas como **biologia espacial, citometria espectral e sequenciamento de células únicas** essas atividades ocorreram em horários estratégicos e foram amplamente divulgadas contribuindo para a formação continuada dos participantes e para o fortalecimento das parcerias entre academia e setor produtivo.

Essa troca de experiências foi especialmente valiosa para os jovens pesquisadores e estudantes de iniciação científica, que puderam apresentar seus projetos, aprimorar suas habilidades de comunicação científica e integrar-se à comunidade acadêmica de forma mais ampla. A participação do grupo do LAIT no simpósio reflete o compromisso do grupo com a pesquisa em imunoterapia e demonstra o impacto de suas contribuições para o avanço da área no Brasil. Esses trabalhos reforçaram a representatividade do laboratório em eventos científicos de grande relevância e destacaram o papel da UFCSPA na promoção da inovação e do desenvolvimento científico.

4. Conclusões e Perspectivas

O II Simpósio Nacional de Imunoterapia reafirmou o expressivo **interesse e engajamento da comunidade científica**, consolidando-se como um evento de referência no campo da imunoterapia. A qualidade das discussões, a diversidade

institucional dos participantes e o aprofundamento dos temas abordados demonstraram o amadurecimento da iniciativa e sua relevância estratégica para o avanço da pesquisa translacional no país.

Um dos principais marcos desta edição foi o **engajamento coletivo em torno da criação da Associação Brasileira de Imunoterapia (ABRIT)**. Durante o evento, foram definidas as diretrizes iniciais para a estruturação da entidade, com ampla mobilização de pesquisadores de diferentes regiões do Brasil. Foi deliberada a realização de uma **reunião oficial para redação do estatuto da associação**, bem como a convocação de uma **Assembleia Geral para eleição da presidência e composição da diretoria**, estabelecendo os primeiros passos formais para a consolidação institucional da ABRIT. A criação dessa associação representa um avanço significativo na **representatividade da área**, na **articulação entre grupos de pesquisa voltada à imunoterapia** e na **formulação de políticas públicas focada na inovação**, contribuindo para o fortalecimento da área como eixo estratégico da saúde nacional.

Além disso, o simpósio evidenciou o potencial de parcerias entre academia e indústria, com destaque para o apoio institucional de empresas como BD, Illumina e Cytiva, que contribuíram diretamente para a viabilização do evento e sinalizaram interesse em futuras colaborações. A captação de recursos e o reconhecimento público obtido reforçam a capacidade do LAIT de liderar iniciativas científicas de impacto nacional. Como perspectiva para os próximos anos, **pretende-se realizar a terceira edição do Simpósio Nacional de Imunoterapia em 2026**, com o objetivo de ampliar ainda mais o alcance do evento, fortalecer a atuação da ABRIT e fomentar o desenvolvimento de novas terapias baseadas em imunobiológicos, células e anticorpos monoclonais. A continuidade dessa iniciativa será fundamental para consolidar o Brasil como protagonista na pesquisa e aplicação clínica da imunoterapia.

Porto Alegre, 29 de Outubro de 2025